

## 1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

### OC - (22799) - ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO NAS REPRESENTAÇÕES TELEVISIVAS DA ALTA COZINHA: O CASO DE HELL'S KITCHEN PORTUGAL

Rita Salomé (Portugal)<sup>1</sup>; Maria João Cunha (Portugal)<sup>2</sup>

1 - ISCSP; 2 - ISCSP - CIEG

Os programas televisivos de culinária estereotipam o género através da organização cénica e modos de agir femininos e masculinos, diferenciando papéis de género, associando a mulher à cozinha doméstica e o homem à profissional. Segundo vários estudos, a perpetuação de estereótipos e papéis de género nos programas televisivos influencia a formação das mentalidades. Sendo os media agentes dinâmicos que moldam, através do conteúdo que difundem, as interpretações da realidade, estes programas reforçam comportamentos sexistas e o empoderamento masculino no seio da Alta Cozinha, e desincentivam mulheres e meninas de ambicionarem alcançar o lugar de *Chef*. O objetivo desta comunicação é desconstruir papéis e estereótipos de género no programa televisivo *Hell's Kitchen Portugal*, um *reality show* que mimetiza uma cozinha profissional, altamente competitiva. Os dados mostram que o concurso foi líder de audiências (40% de *share*), com cerca de milhão e meio de espetadores.

Para atingir este objetivo utilizou-se o método qualitativo, através da análise narrativa a três dos doze episódios da primeira temporada do programa, emitida entre 14 de Março e 6 de Junho de 2021, em sinal aberto na SIC, aos domingos à noite, em horário nobre. A escolha recaiu no primeiro episódio, porque apresenta o modo de funcionamento do concurso, os chefs e os concorrentes – as brigadas do restaurante *Hells Kitchen*; no sétimo, por se tratar de um momento charneira do concurso, em que houve uma reorganização das equipas; o décimo segundo, por ser a final, onde é apresentado o vencedor. A análise narrativa foca-se nas interações entre concorrentes, no seu desempenho de papéis de género e valorações que poderão corresponder a estereótipos ou vieses.

Pretendemos explorar como esta mimetização do ambiente da Alta Cozinha, permite, numa escala reduzida e de uma forma condicionada, desmistificar a incapacidade feminina para realizar determinadas tarefas, e desconstruir estereótipos de género.

**Palavras-chave :** Género; Alta Cozinha; Chefia; Programas Televisivos; Estereótipos de Género